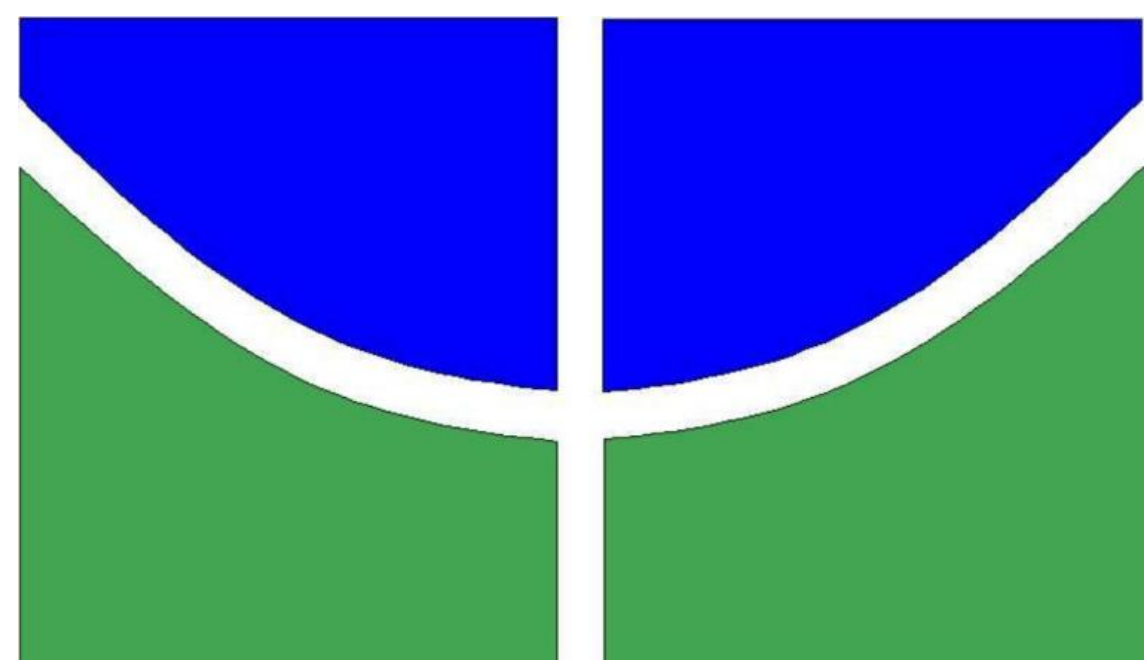




AÇÃO PREVENÇÃO E CIDADANIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Autora: **Maria Aparecida da Silva**

Professora orientadora: **Shirleide Pereira da Silva Cruz**

Tutora orientadora: **Lorena Machado de Lima**

INTRODUÇÃO

Este projeto visa a formação de conceitos ao promover ações preventivas sobre o uso de drogas, da Educação de Jovens e Adultos – EJA do Centro Educacional 1 do Riacho Fundo II sendo que a formação de novos conceitos está relacionado ao conhecimento do aluno, com ênfase nas teorias científicas e práticas sobre o que são as drogas. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs a escola é um espaço privilegiado, para o dialogo sobre o assunto pois o entendimento sobre o uso de drogas está diretamente relacionado a formação afetiva e vivências sociais.

MARCO TEÓRICO

Para Bucher (1992), a educação para ter êxito no campo preventivo deve-se situar-se num campo mais amplo, ou seja, o uso de drogas não pode ser visto de forma isolada da vida social mas sim inserido no contexto geral da saúde e vivência do aluno, para ele não existe prevenção neutra, qualquer teoria adotada está permeada por uma forma de compreender o ser humano, nas contradições presentes nas relações humanas e numa significação valorativa atribuída ao uso de drogas. Segundo Thompson (1981), as classes trabalhadoras experimentam suas experiências como sentimentos e relacionam esses sentimentos na cultura, como normas e obrigações familiares. No entendimento da autora Carlini Cotrim (1992), a educação para ter um alcance preventivo deve situar-se num espaço mais amplo, ou seja, o uso de drogas não deve ser visto como aspecto isolado da vida social, mas tem que ser inserido num contexto geral da saúde, da convivência social e dos valores. Na concepção de Santos (2011), a escola precisa ter uma visão com base na interdisciplinaridade, para que o jovem trabalhador reconheça a possibilidade de criar sua autonomia e espaço. De acordo com o Parâmetro Curricular Nacional – PCNs, a escola é um espaço privilegiado para a formação de vivências afetivas e sociais, para isso é preciso educar para a saúde, levando em conta todos os aspectos envolvidos na formação de hábitos e atitudes, que acontecem no dia-a-dia da escola. Por esta razão, a educação para a Saúde será tratada como tema transversal, permeando todas as áreas que compõem o currículo escolar. Foram objetos teóricos, Fátima Sudbrack e Dalbosco (2005), Simões (2012), Murad (1994), Carline (1989), Stefani (2000), Kosovski (1998), Bucher (1992), PCNs.

OBJETIVOS

O objetivo geral do projeto é promover o conhecimento e conscientizar sobre a ação e prevenção do uso de drogas. E os objetivos específicos são: Classificar os tipos de drogas, identificar os efeitos no organismo, proporcionar ações de cidadania e estimular a consciência sobre os aspectos sociais relacionados às drogas e a valorização dos alunos da EJA enquanto pessoas.



Figura 1 – Estudantes da Educação de Jovens e Adultos.

ATIVIDADES/ EXPERIÊNCIAS

No decorrer do projeto teremos as seguintes atividades:

Oficinas onde é presenciado a participação dos alunos por meio das exposição de livros, revistas e cartazes onde são identificados os tipos de drogas mais comuns e usados na sociedade, exposição de filmes que relatam a experiência de usuários de drogas, documentários onde são explanados as diversas teorias sobre o que são drogas. As atividades tiveram início em fevereiro de 2014 com previsão de encerramento em julho de 2014, e suas experiências são demonstradas por meio dos relatos das oficinas e peça teatral realizadas pelos alunos.



Figura 2 – Confraternização dos estudantes e professores da Educação de Jovens e Adultos.



Figura 3 – Projeto Uso de Drogas.

RESULTADOS OBTIDOS

O resultado esperado no decorrer do projeto está na concretização do envolvimento e interação entre os alunos, professores, escola e comunidade, tendo como principal resultado a experiência e vivência alcançada pelos alunos da EJA, espera-se também uma melhor compreensão sobre o uso indevido de drogas e uma conscientização satisfatória sobre os males que as drogas podem causar.

CONCLUSÕES

Na esfera da educação o processo sobre drogas deve ser estruturado e definido por vivências sociais do aluno, na busca de ajudar o mesmo a compreender seus próprios conceitos. Compreende-se que o presente projeto permitiu aos alunos e escola entender ou pelo menos refletir sobre as medidas de prevenção sobre as drogas e ações em favor da cidadania. Conclui-se que a reflexão sobre a ação e cidadania pode ser um dos caminhos para a solução de problemas existentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto nos levou a refletir sobre a necessidade que há em conhecer os fatores de risco e proteção. Espero que o conhecimento aqui explanado possa, realmente, ter efeito na vida intelectual e pessoal de todos os envolvidos, que os anseios e experiências aqui apresentados sejam um fator positivo para o crescimento social de cada um.

REFERÊNCIAS

BUCHER, R. **Drogas e drogadição no Brasil**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
SUDBRACK, M. F. O. DALBOSCO, C. **Escola como contexto de proteção**: refletindo sobre o papel do educador na prevenção do uso indevido de drogas. **Drogas: Mitos e Verdade**, Autor: Beatriz Carlini Cotrim.
SIMÕES. C. A., MOLL. J., MALHEIRO. M. S., e OLIVEIRA. M. A. K. **Programas de promoção de saúde integrados na política nacional de educação** (p. 62 – 67) 5. ed., Atual. – Brasília: Ministério da Justiça, 2012.